



Saber socializado

Casa do Produtor Rural oferece atendimento técnico gratuito à comunidade agrícola

MARCELO ROCHA
Da Gazeta de Piracicaba
marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Funcionar como uma espécie de central de atendimento ao produtor rural e oferecer uma ampla gama de serviços gratuitos, entre os quais a transferência de conhecimento científico, a solução de dúvidas, a realização de visitas técnicas, palestras, dicas sobre manejo, adubação, controle de pragas e outras. A grosso modo, essa é a missão da Casa do Produtor Rural (CPRural), projeto da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) que está às vésperas de completar 10 anos de atividades e serviços prestados à comunidade rural. De Piracicaba, do Brasil e até do exterior.

Criada em junho de 2005, desde então a CPRural já atendeu mais de 1.400 produtores e aproximadamente 2.700 pessoas já participaram de seus diversos eventos. A "casa" é um projeto da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx) e do Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SVCEX), setores da Esalq, e que conta com o apoio da diretoria da universidade.

"A CPRural atua na interface entre a academia e a comunidade rural e tem como objetivo transferir o conhecimento gerado na universidade ao produtor rural, em linguagem apropriada, fortalecendo a comunicação institucional e cumprindo, assim, a sua missão extensionista", define Marcela Matavelli, coordenadora da CPRural.

O projeto atende produtores, técnicos agropecuários e empreendedores de todo o país e também do exterior, que são beneficiados com respostas técnicas, palestras, práticas, publicações, visitas técnicas em propriedades rurais no município, vídeos técnicos-educativos e outras ações. Todas gratuitas. "A CPRural atua de forma integrada com os docentes da universidade, prestando orientação técnica eficiente e de qualidade a todas as demandas dos produtores encaminhadas à universidade, relacionadas à cadeia do agronegócio brasileiro", declara Marcela.

Para dar suporte técnico ao produtor rural – que na maioria dos casos envolve o pequeno ou médio agricultor –, a CPRural possui uma equipe formada por três professores (que compõem o conselho gestor), uma agente de comunicação, uma engenheira agrônoma e oito alunos de graduação da universidade.

O atendimento acontece de diferentes maneiras: via website (34,2% dos casos), e-mail (21,5%), por telefone (19%), presencial (16,5%) e por carta (8,9%). "As demandas têm o tempo médio de 5,5 dias para a emissão de uma resposta técnica", diz Marcela.

PÚBLICO-ALVO VARIADO
Produtores de 21 Estados brasileiros recorreram à ajuda da CPRural no ano passado. No



Marcela Matavelli, coordenadora da CPRural: o projeto é uma interface da academia com a comunidade rural



A equipe da Casa do Produtor Rural, da Esalq, na frente do prédio sede



Prática de campo: produtores durante atividade sobre cultivo de hortaliças



Livros sobre temas agrônômicos variados estão à disposição do produtor

mesmo período, só no Estado de São Paulo foram contabilizados atendimentos a agricultores de 56 municípios. "A demanda estrangeira também

está crescente, países como Estônia, Portugal, Japão e Indonésia já foram atendidos pela CPRural", destaca Marcela.

De acordo com Fabiana Mar-

ACERVO

Livros temáticos, de didática fácil

A publicação de livros técnicos específicos - com linguagem didática e de fácil entendimento - é uma das ações de suporte desenvolvidas pela CPRural. Com a chancela do setor já estão disponíveis obras como "O Eucalipto e a Pequena Propriedade Rural", "Poda de Árvores Frutíferas", "Propagação de Árvores Frutíferas", "Cultivo de Minimelancia em Casa de Vegetação", "Produção de Cachaça de Qualidade" e "Produção de Shitake em Toras de Eucalipto". Os livros são viabilizados por meio do Programa Aprender com Cultura e Extensão (PRCEU), da USP. E em junho deste ano, será lançado o livro "Produção de Vinho de Qualidade", em parceria com o Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, da Esalq. O download gratuito dessas obras pode ser feito no site www.esalq.usp.br/cprural. "No mesmo site, temos vários vídeos técnico-educativos, com temáticas diversificadas, de fácil aprendizado e aplicáveis na propriedade rural", afirma Marcela.

CONTATO
Para acessar a CPRural e seu menu de ações gratuitas, o produtor precisa contatar o número (19) 3429-4178 ou enviar e-mail para o endereço cprural@usp.br

chi de Abreu, engenheira agrônoma da CPRural, as maiores demandas em 2014 foram ligadas às áreas de fruticultura, silvicultura e horticultura. "E den-

"O objetivo é transferir o conhecimento gerado na universidade ao produtor rural"

Marcela Matavelli

Coordenadora da CPRural

Sobre a missão do setor que atende agricultores desde 2005

tro da fruticultura, os temas mais solicitados são o controle de doenças, manejo e adubação", afirma Fabiana.

Juliana de Oliveira Hello, 21 anos, estudante do 4º ano de agronomia, diz que o projeto é bastante significativo porque "permite transmitir informações adquiridas em sala de aula ao produtor". "E vendo as dificuldades do produtor rural, a gente acaba se aprofundando mais nos temas. Além disso, a gente consegue entender o público com o qual vamos trabalhar no futuro", acrescenta.

DEMANDAS CURIOSAS

Há ainda demandas curiosas, como, por exemplo, a de um dente que pouco antes de deixar a prisão solicitou informações sobre máquinas e equipamentos agrícolas, pois queria recomeçar a vida. "Fizemos o atendimento de praxe, enviamos a resposta técnica e lhe encaminhamos uma publicação especializada", comenta Marcela. Outro caso pitoresco foi o de um produtor que enviou uma gentil correspondência ao setor, que começava com os ditizes "Prezado Sr. Luiz de Queiroz...".

PROJETO ESPECIAL

Anualmente, a CPRural organiza o SolidarESA Luiz de Queiroz, projeto técnico-social que capacita produtores rurais (a partir de um tema pré-determinado) e promove a conscientização sobre os problemas sociais do município.

Em 2014, ano do lançamento do projeto, a temática foi o cultivo do feijão. "Trabalhamos com a capacitação de produtores, na parte teórica e na prática. E a safra produzida (cerca de uma tonelada) foi doada a seis entidades assistenciais do município", diz Douglas Cavalli, 23 anos, que está envolvido no projeto desde agosto do ano passado. "Essa experiência faz a gente ter um conhecimento mais amplo dentro da agronomia", conta Cavalli.

Neste ano, a batata será o tema do projeto e o evento acontecerá em agosto. "O SolidarESA visa retribuir à sociedade os benefícios proporcionados pela universidade aos seus alunos", declara a coordenadora.

A realização do SolidarESA é da CPRural e do Grupo de Experimentação Agrícola (GEA), com apoio do grupo de extensão Projetando Agricultura Comprometida em Sustentabilidade (Paces).